



Fernanda Henriques Dias

"Aí dá pra entender como a gente não consegue trabalhar"

Projeções do *self* de uma professora de Língua Inglesa, questões do ambiente escolar e o papel da pesquisa na formação do professor de Língua Estrangeira

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Inés Kayon de Miller

Rio de Janeiro

Março de 2007



Fernanda Henriques Dias

"Aí dá pra entender como a gente não consegue trabalhar"

Projeções do *self* de uma professora de Língua Inglesa, questões do ambiente escolar e o papel da pesquisa na formação do professor de Língua Estrangeira

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Inés Kayon de Miller
Orientadora
PUC-Rio

Maria das Graças Dias Pereira
PUC-Rio

Myriam Brito Correia Nunes
UFRJ

Beatriz Barreto
PUC-Rio

Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas -
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de março de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Fernanda Henriques Dias

Fernanda graduou-se em Letras (com habilitação em Língua Inglesa e respectivas Literaturas e Língua Portuguesa e respectivas Literaturas) no ano de 2005, pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Em 2006, ingressou no programa de Mestrado em Estudos da Linguagem da PUC-Rio, onde deu continuidade aos estudos relacionados às questões do processo educacional em Língua Estrangeira, bem como à formação de professores da área.

Ficha Catalográfica

Dias, Fernanda Henriques

“Aí dá pra entender como a gente não consegue trabalhar”: projeções do *self* de uma professora de Língua Inglesa, questões do ambiente escolar e o papel da pesquisa na formação do professor de Língua Estrangeira / Fernanda Henriques Dias ; orientadora: Inés Kayon de Miller. – 2007.

160 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Ensino de Língua Inglesa 3. Lingüística aplicada. 4. Pesquisa etnográfica. 5. Escola pública. 6. Pesquisa em sala de aula. 7. Formação de professores. I. Miller, Inés Kayon. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos familiares e amigos.
Aos mestres da vida, Mário Roberto
Lobúglío Zágari e Ana Cláudia Peters
Salgado, pelo exemplo e incentivo
constantes.
Aos meus alunos, hoje amigos e
companheiros, por tudo que me ensinam.

Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, pelo incentivo e apoio sempre oferecidos. À minha mãe, pela perseverança e exemplo.

Ao meu irmão, Bruno Dias, pela amizade e carinho; pelo ombro amigo nas horas difíceis.

Ao Daniel Giotti, por compreender minhas ausências e incentivar minha sede de conhecimentos; pela paciência e pelo companheirismo.

Ao Roberto Dias, pelas risadas e lágrimas.

Ao Roberto Dias e ao Bruno Dias, por me mostrarem o caminho da pesquisa.

Aos mestres, tanto àqueles que forjaram a base de meus conhecimentos na graduação, quanto aos que me permitiram expandir horizontes no Mestrado.

À Inés Kayon de Miller, pela paciência e compreensão.

Aos meus alunos, por serem o motivo de meu contínuo desenvolvimento e por me proporcionarem momentos inesquecíveis tanto dentro quanto fora da sala de aula.

À professora que me permitiu assistir às suas aulas e que se prontificou a participar da pesquisa proposta, oferecendo-me, além de informações, uma parcela de seu tempo e de seu conhecimento.

Aos alunos, por terem me acolhido e auxiliado.

Resumo

Dias, Fernanda Henriques. "**Aí dá pra entender como a gente não consegue trabalhar**": projeções do *self* de uma professora de Língua Inglesa, questões do ambiente escolar e o papel da pesquisa na formação do professor de Língua Estrangeira. Rio de Janeiro, 2007. 160p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Motivada por questionamentos presentes ainda durante a graduação, a respeito do dia-a-dia do fazer pedagógico principalmente na escola pública, é que me coloquei como pesquisadora em duas salas de aula de Língua Estrangeira em uma escola pública de Juiz de Fora, Minas Gerais. Os dados foram construídos seguindo princípios da etnografia. Eles são constituídos por notas expandidas escritas a partir de notas de campo feitas em duas salas de aula durante as aulas de Língua Inglesa e uma entrevista feita com uma professora de Língua Inglesa. Analiso o discurso dessa professora, gerado na entrevista, e o relaciono com as notas expandidas a fim de observar os aspectos que influenciam sua prática pedagógica. Para a análise da entrevista, utilizo o conceito de *footing* empregado por Goffman (2002) de forma a notar os movimentos discursivos da professora e algumas facetas de seu *self*. Desta forma, pretendi buscar maiores entendimentos para as questões sobre as práticas pedagógicas surgidas durante a graduação, ao mesmo tempo em que refleti sobre questões concernentes à formação do professor de Língua Estrangeira e o papel exercido pela pesquisa em sala de aula durante o curso de graduação em Letras.

Palavras-chave

Ensino de Língua Inglesa; lingüística aplicada; pesquisa etnográfica; escola pública; pesquisa em sala de aula; formação de professores.

Abstract

Dias, Fernanda Henriques. **"So people can understand why we can't work":** an English teacher's presentation of *self*, features of the school environment and the role of research in foreign language teacher education. Rio de Janeiro, 2007. 160p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Impelled by questions still raised during the Graduation course regarding the everydayness of pedagogical practices mainly in the public sector, I have positioned myself as a researcher in two classrooms in which English is taught as a Foreign Language in a public school in Juiz de Fora, Minas Gerais. The data were built following principles of ethnography. They are constituted by expanded notes written from field notes taken in two classrooms during the English classes and an interview made with the teacher of English as a Foreign Language. I analyse the interview with the English teacher and relate it to the expanded notes in order to observe the aspects that influence her pedagogical practice. For the analysis of the interview, I make use of the concept of *footing* applied by Goffman (2002) so that I could notice the teacher's discursive movements and some facets of her *self*. In this way, I intended to look for more understandings regarding the questions about pedagogical practices raised in the Graduation course. In addition, I reflect upon questions concerned with Foreign Language teacher education and the role played by classroom research throughout the "Letras" Graduation Course.

Keywords

English as a foreign Language; applied linguistics; ethnographic research; public sector school; classroom research; teacher education.

Sumário

1. Introdução	13
1.1. O Programa de Treinamento Profissional	14
1.2. Questões	15
2. Arcabouço teórico	17
2.1. A pesquisa em sala de aula: justificativa e relevância	21
2.2. O papel da pesquisa no processo de formação de professores	22
3. Decisões metodológicas	26
3.1. Abordagem da pesquisa	26
3.2. Contexto	27
3.3. Participantes	28
3.3.1. A professora de Língua Inglesa	28
3.3.2. Os alunos	29
3.3.3. A pesquisadora	30
3.3.4. Demais participantes	31
3.4. Construção dos dados	31
3.4.1. Notas expandidas	32
3.4.2. Entrevista	33
4. Metodologia e análise de dados	34
4.1. Metodologia de análise	34
4.2. Análise de dados	37
4.2.1. Motivo da escolha profissional	37
4.2.1.1. Motivo da escolha profissional: notas expandidas	43
4.2.2. Experiência profissional prévia à graduação	45
4.2.3. Escolha dos locais de trabalho	47
4.2.3.1. Escolha dos locais de trabalho: notas expandidas	50
4.2.4. O apoio dado ao ensino de Inglês	52
4.2.4.1. O apoio dado ao ensino de Inglês: notas expandidas	56
4.2.5. O papel dos alunos	59
4.2.5.1. O papel dos alunos: notas expandidas	62
4.2.6. O papel dos pais	64
4.2.6.1. O papel dos pais: notas expandidas	68
4.2.7. A reação dos alunos	70
4.2.7.1. A reação dos alunos: notas expandidas	73
4.2.8. O ensino da fala	77
4.2.8.1. O ensino da fala: notas expandidas	79
4.2.9. O número de alunos	80
4.2.9.1. O número de alunos: notas expandidas	85
4.2.10. Os materiais	90
4.2.10.1. Os materiais: notas expandidas	93
4.2.11. “Origem” dos alunos	96
4.2.11.1. “Origem” dos alunos: notas expandidas	97

5. Conclusões	98
5.1. Considerações finais	101
6. Referências bibliográficas	104
Anexo 1 – Resolução Nº 19/1996	107
Anexo 2 – Notas expandidas	111
Anexo 3 – Transcrição 1	149
Anexo 4 – Transcrição 2	153

Lista de quadros

Quadro 1 – Os “eus” da professora	40
Quadro 2 – Agentividade	49
Quadro 3 – Outros “eus” de Mariana	79

O mais importante e bonito no mundo é isto:
que as pessoas não estão sempre iguais,
ainda não foram terminadas – mas que elas
vão sempre mudando.

João Guimarães Rosa. In: **Grande
Sertão: Veredas**, p. 39

E as pessoas nem sonham que quem acaba
uma coisa nunca é aquele que a começou,
mesmo que ambos tenham um nome igual,
que isso só é que se mantém constante,
nada mais.

José Saramago. In: **O Ano da Morte
de Ricardo Reis**, p. 51

Mestre não é quem sempre ensina, mas
quem de repente aprende.

João Guimarães Rosa. In: **Grande
Sertão: Veredas**, p. 326

Convenções de transcrição

Adaptado de GAGO, Paulo Cortes. Questões de transcrição em Análise da Conversa. In: **Veredas** – Revista de Estudos Lingüísticos. Universidade Federal de Juiz de Fora. V. 6, n. 2, jul/dez 2002. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2003. p. 89-113

[colchetes]	fala sobreposta.
(0.5)	pausa em décimos de segundo.
(.)	micropausa de menos de dois décimos de segundo.
=	contigüidade entre a fala de um mesmo falante ou de dois falantes distintos.
.	descida de entonação.
?	subida de entonação.
,	entonação contínua.
:	alongamento de som.
-	auto-interrupção.
<u>sublinhado</u>	acento ou ênfase de volume.
MAIÚSCULA	ênfase acentuada.
^o	fala mais baixa imediatamente após o sinal.
^o palavras ^o	trecho falado mais baixo.
palavra:	descida entoacional inflexionada.
palavra;	subida entoacional inflexionada.
↑	subida acentuada na entonação, mais forte que os dois pontos sublinhados.
↓	descida acentuada na entonação, mais forte que os dois pontos precedidos de sublinhado.
>palavras<	fala comprimida ou acelerada.
(palavras)	transcrição duvidosa.
()	transcrição impossível.